**LIÇÕES APRENDIDAS NA EXECUÇÃO DO PROGRAMA AMIGOS PARA A VIDA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE JAGUARÃO/ RS**

Camilla Brandolt – Bolsista PIBIC/ CNPq

Jaqueline Ercolani – IC Voluntária/ Unipampa

Ciências Humanas – Psicologia Educacional

**Palavras Chave**:formação de professores; educação básica; Programa Amigos para a Vida; trabalho docente; saúde coletiva.

**Resumo**

A saúde coletiva no Brasil requer construção, aplicação e avaliação de estratégias que possam assistir um contingente significativo de usuários que podem se beneficiar com intervenções grupais. Estudos conduzidos em diferentes países têm ressaltado que as instituições escolares são locais ideais para a aplicação de programas de prevenção universais e seletivos de saúde, dentre os quais se destaca o uso do Programa australiano *Friends for Life,* baseado em princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental*.* No contexto de esforços empreendidos para validação desse Programa no Brasil, situa-se a parceria firmada entre a Prefeitura Municipal de Jaguarão/ RS, a Universidade Federal do Pampa e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul com o propósito de capacitar e acompanhar professoras de sete escolas na implementação da 1ª Edição do Programa Amigos para a Vida, como foi denominado em nosso país, junto a estudantes com idades entre 7 e 11 anos. De agosto a dezembro de 2011, buscamos identificar possíveis impactos do Programa na formação de quarenta acadêmicos da Unipampa e nas práticas profissionais das treze professoras no âmbito de dez sessões previstas em um Manual especialmente traduzido com essa finalidade. Os acadêmicos manifestaram seu encantamento com a oportunidade, destacando o aprendizado decorrente do contato com os estudantes nas sessões ou nas salas de aula, quando substituíram os professores. Por seu lado, houve consenso dos professores-facilitadores na avaliação que fizeram das mudanças positivas nas atitudes das crianças que atenderam. Em diferentes ocasiões, eles ressaltaram que os aprendizados adquiridos na experiência foram estendidos as suas atividades docentes, nas salas de aula em que regularmente atuam.